

Interpretação de Relatórios UK NEQAS

DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL

NTD (AFP)

Síndrome de Down 1º Trimestre (BETA-HCG e PAPP-A)
Síndrome de Down 2º Trimestre (AFP, HCG, EU3, INIBINA)

1. Estrutura dos Relatórios

O relatório relativo ao Diagnóstico Pré-Natal é muito similar ao relatório das Hormonas, sendo constituído pelos seguintes elementos:

- Informação sobre as amostras que fazem parte da presente distribuição assim como um histograma representando a distribuição das estimativas de risco enviadas pelos participantes.
- Informação resumida sobre as seis distribuições mais recentes. As estimativas de risco de cada laboratório são organizadas num quadro, em que é possível vislumbrar as tendências de cada laboratório com base nos seus últimos exercícios.

2. Interpretação dos resultados

O valor alvo estabelecido para o desempenho das estimativas de risco resulta simplesmente da mediana de todas as estimativas enviadas pelos participantes, através da combinação dos analitos.

Trata-se de um valor alvo puramente pragmático que não pode ser validado. Assim, nestas condições, os participantes devem ter um desempenho de risco (RRS) e desvios padrões em relação ao desempenho de risco (SDRRS) próximos do zero. Caso contrário:

Elevado RRS, baixo SDRRS

- **As estimativas dos riscos diferem dos valores consensuais, mas são consistentes. ("Your risk estimates are biased to the consensus values, but consistent")**

RRS praticamente igual a 0, elevado SDRRS

- As estimativas dos riscos encontram-se próximas dos alvos, embora seja evidente alguma falta de exactidão nas estimativas de risco.

Elevado SDRRS, baixo RRS

- As estimativas dos riscos poderão ser, não só imprecisas, como também erróneas.